SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Contação de histórias para alunos

5 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Educação Literária |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Interesse pela leitura literária |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Apreciação do texto literário |

A. INTRODUÇÃO

A formação de leitores de literatura na Educação Básica é um imperativo urgente e sempre presente, para que alunos e jovens conheçam e apreciem a especificidade do texto literário, naquilo que lhe é mais fundamental: ampliação das referências de mundo dos leitores e ouvintes sobre a existência humana, sua complexidade e o viver em sociedade, por meio da imaginação, fantasia, ficção.

Alberto Manguel, em *A cidade das palavras: as histórias que contamos para saber quem somos,* provoca-nos: “*como traduzimos em palavras nosso esforço de imaginar a vida em comum?. [...] Por que buscamos definições de identidade nas palavras e qual é, nessa busca, o papel do contador de histórias? Como a linguagem determina, delimita e amplia nossa imaginação do mundo? Como as histórias que contamos nos ajudam a perceber a nós mesmos e aos outros? Essas histórias poderiam conferir uma identidade, verdadeira ou falsa, a toda uma sociedade? E, para concluir, as histórias serão capazes de mudar quem somos e o mundo em que vivemos?*”.

Boas questões para um trabalho com “Contação de histórias” na escola.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apreciar o texto literário por meio da contação de histórias para alunos menores que os do 1o ano.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.
* (EF01LP40) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, e tendo ou não o professor como escriba, textos literários lidos pelo professor.
* (EF01LP42) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer também a sua dimensão lúdica e de encantamento.
* (EF01LP43) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto.
* (EF01LP44) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, explicando os motivos de sua escolha.

C. METODOLOGIA

AULA 1

Conteúdo específico

Repertório de livros de contos, de histórias, de fábulas e de lendas para seleção da “Contação de histórias para os alunos pequenos”.

Gestão dos alunos

Alunos no coletivo, com o professor.

Recursos didáticos

Papel pardo.

Cadernos dos alunos.

Habilidades

(EF01LP37); (EF01LP42); (EF01LP44).

Encaminhamento

1. Explicite para os alunos que a finalidade deste trabalho é serem “contadores de histórias” para alunos menores, da Educação Infantil, por exemplo. Para isso, eles devem se preparar muito bem, conhecendo as histórias que vão contar, ensaiando com a turma e com o professor. Tudo em um clima tranquilo de cooperação e de aprender uns com os outros.

2. Combine que a atividade acontecerá em três momentos, assim distribuídos:

a) Preparação da contação de histórias, com:

* a seleção das histórias;
* os ensaios dos alunos do 1o ano.

b) Contação de história para:

* a turma de classe analisar e sugerir mudanças, se for o caso;
* as turmas da Educação Infantil da escola ou de escolas próximas.

c) Finalizadas as contações, proponha a avaliação do processo com a turma de classe.

3. Inicie o momento de preparação-seleção das histórias, conversando com os alunos sobre as histórias de que se lembram e que consideram boas para fazerem parte da “Contação de histórias” para as turmas da Educação Infantil.

4. Faça uma listagem, em papel pardo, com as histórias lembradas, que podem ser fábulas, lendas, contos (de fadas ou outros), livros de histórias infantis de autores conhecidos ou não.

5. Com o objetivo de “afinar” a seleção, proponha aos alunos que escolham da listagem seis histórias, que farão parte da “Contação de histórias”. Liste os títulos selecionados e sugira que cada aluno escolha um deles, para pesquisar, ler e se preparar. Evidentemente, serão vários alunos com a mesma história, e isso faz parte intencional da proposta, para restringir o universo de escolha, pelo tempo e pelo desafio da tarefa. Faça uma listagem da turma de quem vai contar qual história. A distribuição dessa pesquisa pode ficar assim:

Alunos 1/Título:..............................................................................

Alunos 2/Título:..............................................................................

Alunos 3/Título:..............................................................................

Alunos 4/Título:..............................................................................

Alunos 5/Título:..............................................................................

Alunos 6/Título:..............................................................................

6. Solicite aos alunos que pesquisem na biblioteca da escola, em casa e na Internet as histórias selecionadas e levem o livro correspondente e/ou suas anotações sobre o enredo para a aula seguinte da SD, para começarem os ensaios.

7.Converse com os alunos sobre algumas dicas que uma grande contadora de histórias brasileira, Regina Machado, dá para quem quiser encantar os pequenos com a arte de contar histórias:

● Leia e conheça a história que você vai contar. Ter curiosidade é essencial.

● Enquanto conta, procure ir vivendo a história, deixe-se guiar por ela.

● Conte para si mesmo.

● Observe a reação da plateia.

● É preciso perder o medo: todo mundo pode contar uma história.

AULAS 2 E 3

Conteúdo específico

Ensaios dos alunos para a realização das contações de histórias e contribuição dos colegas.

Gestão dos alunos

Alunos organizados em diferentes espaços da escola para ensaiarem as contações de histórias.

Recursos didáticos

Livros com as histórias selecionadas e/ou as sínteses da história nos cadernos dos alunos.

Habilidades

(EF01LP37); (EF01LP40); (EF01LP42); (EF01LP43).

Encaminhamento

1. Organize os alunos, tendo em vista suas histórias (Alunos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e seus textos correspondentes), em diferentes espaços da escola, para que cada grupo ensaie sua contação. Nesse caso, o professor deve organizar-se para estar presente em cada espaço, contribuindo para a efetividade e a eficácia dos ensaios.

2. Outra possibilidade: combine com os professores de Arte e de Educação Física, por exemplo, um rodízio dos alunos, para que você, professor de classe, fique com cada grupo, por um tempo determinado, mas de tal maneira que não prejudique nenhuma aula dos demais professores.

3. Explique para os alunos que a contação, é claro, pressupõe que eles contem de memória suas histórias e que, por isso, devem levar o livro (se tiverem) e/ou suas anotações sobre o enredo para ensaiarem. Determine um tempo para esse momento.

4. Findo o momento anterior, organize os alunos em um círculo na classe para contarem suas histórias. Para isso, cada aluno fica em pé e faz sua contação. Os colegas ouvintes prestam atenção, aprendendo, mais uma vez, a escutar a fala do outro.

5. A cada contação, com o roteiro de análise a seguir sugerido e exposto em papel pardo, por exemplo, os colegas contribuem com sugestões e observações, tendo em vista a cooperação de todos, pois uns aprendem com os outros, numa verdadeira “comunidade de contadores de histórias”. O contador em questão anota em seu caderno no que precisa melhorar, o que demandará mais ensaios para que possa aprimorá-los, provavelmente, fora dos momentos das aulas.

**ROTEIRO DE ANÁLISE DAS CONTAÇÕES DE HISTÓRIAS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Aspectos a serem observados | Atendeu | Melhorar/Em quê? |
| 1. O contador mudou o tom de voz ao representar os diferentes personagens? |  |  |
| 2. O contador alterou a voz nas diferentes fases da história? |  |  |
| 3. O contador alterou a voz para despertar no ouvinte sentimentos como: medo, alívio, curiosidade etc.? |  |  |
| 4. O contador usou gestos, expressões de rosto e mímicas como forma de contar melhor o que estava sendo narrado? |  |  |
| 5. O contador conseguiu reproduzir a sequência da narrativa selecionada? |  |  |

(Adaptação da publicação do MEC/Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: *Avaliação no Ciclo de Alfabetização: Reflexões e sugestões,* 2012*,* p. 36 e 37. Contação de história e Roteiro para observação.)

6. Para que as análises dos colegas sejam ampliadas, a cada seis alunos que realizarem a contação, por exemplo, proponha uma conversa a respeito do que foi apresentado: Foi criativo? Divertido? Engraçado? Emocionante? Por quê? O que sentiram?. O Roteiro é uma abordagem mais técnica, e a presente análise é mais relativa aos sentimentos, às sensações dos ouvintes. Enfatize que ambas as abordagens são importantes, pois se complementam.

AULAS 4 E 5

Conteúdo específico

Contação de histórias para as turmas da Educação Infantil.

Gestão dos alunos

Alunos organizados por seus textos, em turmas da Educação Infantil e com um cronograma pré-agendado.

Recursos didáticos

Livros das histórias que serão contadas, se for o caso.

Anotações das histórias nos cadernos dos alunos do 1o ano.

Habilidades

(EF01LP37); (EF01LP40); (EF01LP42); (EF01LP43).

Encaminhamento

1. Proponha aos alunos que escrevam um convite para as turmas de Educação Infantil para participarem da contação de histórias do 1o ano. Escreva, como escriba dos alunos, como será o convite. Façam uma primeira versão. Revisem-na e, em versão final do convite, combinem a entrega nas turmas. A professora de classe acerta o cronograma com as professoras da EI, para quem aceitar o convite.

2. Nos dias agendados, os alunos do 1o ano realizam suas contações. Para isso, deverão ter os textos memorizados, mas, se for preciso, vale dar uma olhada rápida nas anotações que tiverem sobre os enredos. Depois, conversam um pouco com os alunos da EI, como forma de saber o que sentiram e pensaram sobre as histórias e a maneira de serem contadas.

3. Na volta à sala de aula da turma do 1o ano, realize a avaliação de todo processo da SD:

* Gostaram da atividade? Do quê? Por quê?
* O que aprenderam?
* O que modificariam? Por quê?

4. Anote as observações dos alunos e as suas próprias para posteriores procedimentos didáticos que guardem relação com a finalidade, o tema e a abordagem realizada.

D. SUGESTÃO DE FONTES PARA O PROFESSOR

MACHADO, Ana Maria. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

WITTER, Geraldina Porto. *Literatura na formação de leitores*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

ZILBERMAN, Regina. *Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Uma vez que a Sequência Didática propôs atividades individuais, em duplas e no coletivo da classe, é possível verificar e acompanhar as aprendizagens dos alunos por meio de observações e anotações da professora que sintetizem os diferentes momentos, como:

1. As participações orais de cada aluno da turma, quando solicitado, no coletivo, a contribuir com o que foi proposto, como se dão: quem fala e não ouve; quem apenas ouve. Quais encaminhamentos poderão ser feitos para alterar esse quadro, de forma a garantir uma participação mais equilibrada?

2. A SD inicia com uma proposta de cooperação e aprendizagem para contar histórias para outras turmas. Como reagiram os alunos do 1º ano ao fato de serem protagonistas da arte de contar histórias para crianças menores que eles?

3. A SD está relacionada ao eixo Educação literária, o que pressupõe uma perspectiva singular e um trabalho inusitado com a linguagem. De que maneira a imaginação, a fantasia e a criatividade das histórias selecionadas pelos alunos traduziram essa concepção de literatura?

4. A proposta também ajudou a identificar as dificuldades dos alunos? Como atuar nesses casos?

5. Os alunos divertiram-se com o que foi proposto? Como isso foi percebido?

F. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

MARQUE X NA COLUNA QUE RETRATA MELHOR O QUE VOCÊ SENTE AO RESPONDER A CADA QUESTÃO.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| GOSTEI DE CONTAR HISTÓRIAS PARA OUTRAS TURMAS? |  |  |  |
| GOSTEI DE OUVIR AS HISTÓRIAS CONTADAS PELOS COLEGAS? |  |  |  |
| PERCEBI QUE UMA BOA PREPARAÇÃO PARA A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS FAZ DIFERENÇA? |  |  |  |
| PARTICIPEI ATIVAMENTE DOS TRABALHOS? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

**ESCREVA SOBRE SUA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.**

1. O QUE MAIS GOSTOU DE FAZER? POR QUÊ?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. O QUE APRENDEU QUE FOI UMA SURPRESA PARA VOCÊ?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considerando as habilidades a seguir transcritas, analisar se o aluno conseguiu:

* (EF01LP37) Identificar os constituintes básicos da estrutura de narrativa ficcional lida ou ouvida: personagens, tempo e espaço.
* (EF01LP42) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer também a sua dimensão lúdica e de encantamento.
* (EF01LP44) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, explicando os motivos de sua escolha.